ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

O ENSINO REMOTO NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Felício de Freitas Netto (feliciofnetto@gmail.com)[1]

Gilberto Baroni (gbaroninefro@gmail.com)[2]

Resumo: Ao final do ano de 2019, surgira o novo coronavírus. Poucos meses depois, a Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia. Após esse marco, muitas escolas e universidades em todo o mundo interromperam suas atividades presenciais, aprimorando-se, pois, no desenvolvimento de atividades remotas, a fim de garantir o aprendizado dos discentes. Os objetivos da série de atividades dentro do projeto Liga Acadêmica de Alergologia sobre ensino remoto são ofertar informações de qualidade e embasadas na literatura científica a respeito de assuntos relacionados à saúde. Essas atividades acerca do Ensino Remoto na Área da Saúde foram estruturadas em uma sequência de 8 módulos do mês de julho até o fim de setembro do ano de 2020 através da plataforma de transmissão remota *GoogleMeet.* Mediante esta iniciativa na modalidade de ensino remoto, pode-se interpretar que a participação dos alunos, no início, era tímida, porém, ao passar dos meses, a interação tornou-se mais pronunciada, culminando em um aprendizado mais oportuno. A partir do *feedback* dos alunos, constata-se que os professores têm se esforçado de uma maneira nunca antes vista, com o intuito de aprimorar suas habilidades de ensino e extensão, a fim de que os alunos tenham a qualidade de formação mantida.

[1] Equipe de Execução; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Medicina e feliciofnetto@gmail.com.

[2] Coordenador; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Medicina e gbaroninefro@gmail.com.

Palavras-chave: Extensão. Educação. Saúde. Pandemia.

PÚBLICO-ALVO

Universitários de Medicina e de outras áreas de graduação, além de toda a comunidade interessada.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e região dos Campos Gerais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O evento fora realizado por via remota através da plataforma do GoogleMeet.

JUSTIFICATIVA

Na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, três pacientes foram admitidos no serviço de Pronto Atendimento da cidade com um tipo de pneumonia de "causa desconhecida". Ao evoluir do quadro clínico, dois deles eram adultos jovens e sobreviveram, enquanto o terceiro paciente, idoso, acabou falecendo por insuficiência respiratória aguda, que acontece quando o paciente não consegue mais respirar. Até esse momento, a causa dessa infecção permanecia desconhecida. Após alguns dias, foi realizada a análise genética do material aspirado dos pulmões dos pacientes e, então, identificou-se um novo vírus relacionado à síndrome respiratória aguda grave.

Esse "novo vírus" ou "novo coronavírus" foi denominado de SARS-Cov-2. Por outro lado, a doença causada por esse agente ficou conhecida como *Coronavirus Disease – 2019* (COVID-19), nome dado à infecção em questão a partir de um consenso entre membros da Organização Mundial da Saúde em 11 de fevereiro de 2020. Após 2 meses, essa mesma organização determinou situação de emergência de saúde pública, decretando estado de pandemia. Após esse marco, muitas escolas e universidades em todo o mundo interromperam suas atividades presenciais, aprimorando-se, pois, no desenvolvimento de atividades remotas, a fim de garantir o aprendizado dos discentes.

Diante da impossibilidade de realizar os encontros presenciais entre professores e alunos, devido às medidas de distanciamento social, as aulas remotas surgem como alternativa para reduzir os impactos negativos no processo de aprendizagem. Com as aulas suspensas, a modalidade do ensino, pesquisa e extensão presenciais cedeu espaço para o ensino à distância sem muito tempo de preparação, o que é um desafio bem grande para todos e, especialmente, para os professores. (OLO, CORREIA, REGO, 2020)

Desde o momento em que o número de novos casos da COVID-19 começou a ter uma progressão alarmante, a quantidade de informações inverídicas acompanhou o mesmo ritmo, em especial, no que diz respeito aos assuntos de saúde.

Nesse entender, a Liga Acadêmica de Alergologia (LAA), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), teve a iniciativa de realizar uma série de conferências por via remota acerca de assuntos relacionados à saúde, para incentivar os participantes das comunidades leiga e acadêmica a reconhecerem a importância do ensino, educação, pesquisa e extensão para o bom desenvolvimento discente, docente e comunitário em tempos extraordinários, tal qual o atual.

OBJETIVOS

Os objetivos desta série de atividades dentro do projeto Liga Acadêmica de Alergologia são:

- Geral

  - Ofertar informações de qualidade e embasadas na literatura científica a respeito de assuntos relacionados à saúde.

- Específicos

  - Incentivar a busca por informações verídicas;

  - Incentivar a conferência de dados e informações novas que são divulgadas em ambiente virtual;

  - Proporcionar o interesse dos participantes sobre o ensino e a extensão universitários.

METODOLOGIA

Os eventos *online* sobre Ensino Remoto na Área da Saúde foram estruturados em uma sequência de 8 módulos, abordando os aspectos gerais sobre o ensino à distância e, ao longo das aulas, assuntos mais diferenciados foram sendo abordados, de acordo com as demandas e solicitações dos participantes.

As atividades ocorreram do mês de julho até o fim de setembro do ano de 2020 através da plataforma de transmissão remota *GoogleMeet,* possibilitando grande participação de cidadãos da comunidade, o que corrobora com o propósito extensionista do projeto.

A explanação feita por parte do palestrante estruturou-se com uma linguagem acessível, a fim de que todos os ouvintes pudessem entender a mensagem que estava sendo transmitida.

RESULTADOS

As aulas remotas e a educação à distância são situações que, atualmente, estão em voga, a fim de que o ano letivo possa continuar em meio às restrições impostas pela pandemia da COVID-19. Com a suspensão das aulas presenciais desde março de 2020, o Ministério da Educação, em caráter excepcional, divulgou uma portaria que autoriza a retomada das disciplinas em andamento por meio de aulas on-line e atividades remotas.

O ensino remoto preconiza a transmissão em tempo real das aulas. A ideia é que professor e os alunos tenham interações nos mesmos horários em que as aulas da disciplina ocorreriam no modelo presencial. Além disso, pode-se concluir que a pandemia trouxe à tona a necessidade de conexão, para que os estudantes, também, tenham direito ao aprendizado de qualidade. (SANTOS, 2008)

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas neste ensino remoto, o qual se apresentou de modo emergencial, não é exequível aguardar em inércia que a atual situação se resolva. Portanto, essa modalidade de ensino está evidenciando alta qualidade e eficácia nos centros universitários, tendo-se em vista o grande esforço dos discentes e docentes, objetivando-se a manutenção da alta qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Com o cenário atual e diante das constantes reinvenções, é possível constatar que a educação muda o mundo, constituindo-se como uma arma poderosa, propiciando – a quem a

valoriza – maior capacidade crítica, mais oportunidades no mercado de trabalho e, principalmente, mais qualidade de vida. (ZIMMERMAN, 2020)

Mediante a iniciativa da Liga Acadêmica de Alergologia na modalidade de ensino remoto, pode-se interpretar que a participação dos alunos, no início, era tímida, porém, ao passar dos meses, a interação tornou-se mais pronunciada, alavancando as discussões durante as aulas e culminando, pois, em um aprendizado mais oportuno. Além disso, é possível constatar, a partir do *feedback* dos alunos, que os professores têm-se esforçado de uma maneira nunca antes vista, com o intuito de aprimorar suas habilidades de ensino e extensão, a fim de que os alunos tenham a qualidade de formação mantida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A troca de experiências entre os docentes, discentes e a comunidade presentes permitiu ensinamento mútuo entre os participantes e alavancou o interesse pelo desenvolvimento do ensino remoto em tempos de pandemia. O resultado final foi de uma série de eventos de muita aprendizagem e de muita discussão e respostas à comunidade geral, docente e discente.

REFERÊNCIAS

1. OLO, Daniela Peixoto; CORREIA, Leonilda; REGO, Maria da Conceição. The Main Challenges of Higher Education Institutions in the 21st Century: a focus on entrepreneurship. Examining the role of entrepreneurial universities in regional development. Hershey, PA, 2020.

2. SANTOS, Julio César Furtado. **Aprendizagem significativa**: modalidades de aprendizagem e o papel do professor. 1ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

3. ZIMMERMAN, Jonathan. **Coronavirus and the Great Online-Learning Experiment.** Chronicle of Higher Education. March 10, 2020.